

Fernando Pessoa

**E assim estou, pensando mais que todos,**

E assim estou, pensando mais que todos,  
Braços cruzados (. . .) além da fé,  
E raciocínio, e assim sem alegria  
Nem dúvida, além delas, da tristeza  
De quem aqui chegou, tornado apenas.

Não tenho, não, já dúvida ou alegria  
Mas nem regresso mais a essa dúvida  
Nem a essa alegria regressara,  
Se possível me fosse; tenho o orgulho  
De ter chegado aqui onde ninguém  
Nem nas asas do doido pensamento  
Nem nas asas da louca fantasia  
Chegou. E aqui me quedo consolado  
Nesta perene desolação.

s. d.

**Fausto — Tragédia Subjectiva** . Fernando Pessoa. (Texto estabelecido por Teresa Sobral Cunha. Prefácio de Eduardo Lourenço.) Lisboa: Presença, 1988: 21.

1ª versão inc.: “Primeiro Fausto” in **Poemas Dramáticos** . Fernando Pessoa. (Nota explicativa e notas de Eduardo Freitas da Costa.) Lisboa: Ática, 1952 (imp.1966, p.101).